



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

Edson da Silva  
(Organizador)



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Bibliotecária:** Janaina Ramos

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro

**Correção:** Mariane Aparecida Freitas

**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

**Revisão:** Os Autores

**Organizadores: ou Autores:** Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 5 / Organizador Edson da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-575-4

DOI 10.22533/at.ed.754202411

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 29 capítulos, o volume 5 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CONSTRUÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM CARDIOLOGIA**

Laura Samille Lopes Meneses  
Tamires de Nazaré Soares  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Milene Gouvêa Tyll  
Regiana Loureiro Medeiros  
Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas  
Camila Evelyn de Sousa Brito  
Isabela Letícia Rosa dos Santos  
Judney Jadson Moraes Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024111**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **DISFAGIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO TRATADOS COM RADIOTERAPIA**

Kamille Giovanna Gomes Henriques  
Laís Fábila de Souza Oliveira  
Maria Tatiane Pereira dos Santos  
Gabriela Barbieri Ortigara  
Laura Izabel Lampert Bonzanini  
Riéli Elis Schulz  
Eloisa Barbieri Soldera  
Kívia Linhares Ferrazzo

**DOI 10.22533/at.ed.7542024112**

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ELETROCARDIOGRAMA NORMAL**

Ana Paula Peixoto do Nascimento  
Maria Eduarda Azevedo Botaro  
Pedro Henrique D'avila Costa Ribeiro  
Gisele Aparecida Fófano  
Gustavo Mendes Souza Queiroz  
Tháís Ruela Martins  
Laryssa Mara Vieira Moreira  
Carolina Maffia Vaz de Mello  
Thamara Carolina Lobo Aves  
Yasmin Soares Maciel  
Igor Felipe Vieira Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024113**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **INAPTIBILIDADE SOROLÓGICA EM BOLSAS DE SANGUE NO BRASIL**

Victor Brito Dantas Martins  
Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento

Melissa Macedo Santos  
Beatriz Ferreira Melo  
Patrícia Maria Costa Oliveira  
Karen Neisman Rodríguez Ayala  
Humbelina Alves da Silva  
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento  
Mayara Stefanni de Lacerda Bezerra  
Raíssa Silva Bacelar de Andrade  
Anderson Fontenele Vieira  
Valécia Natalia Carvalho da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7542024114**

**CAPÍTULO 5..... 46**

**A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE BASEADO NA UTILIZAÇÃO DE UM *SERIOUS GAME***

Ana Paula Morais de Carvalho Macedo  
João Manuel Pimentel Cainé  
Lisa Alves Gomes  
Rui Pedro Gomes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7542024115**

**CAPÍTULO 6..... 57**

**ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Humberto de Sousa Pires Filho  
Luiz Henrique Ribeiro Motta  
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Isadora Vieira de Sousa  
Antônio Taciano Matias Filho  
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho  
Paula Cintra Dantas  
Marcelo Vinicius Santos Moura  
Lucas Zampronha Correia  
Vitor Rodrigues Guimarães  
Frank Mendes Morais Júnior  
Luan Teixeira Rodrigues da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.7542024116**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**DIVERTICULITE AGUDA E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES, UM RELATO DE CASO**

Isadora Viana Veiga  
Brenda Tolentino Costa do Carmo  
Larissa Gomes Espinosa  
Natália Rabelo Gonzaga  
Thiziane de Oliveira Palácio  
Jéssica Ivana Dias da Silva  
Kátia Gomes Peixoto

Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux

**DOI 10.22533/at.ed.7542024117**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA BROMELÁINA NO FÍGADO DE RATAS COM PERIODONTITE CRÔNICA INDUZIDA POR LIGADURA**

Victor Brito Dantas Martins  
Larissa dos Santos Pessoa  
Karen Neisman Rodríguez Ayala  
Humbelina Alves da Silva  
Vinícius da Silva Caetano  
André dos Santos Carvalho  
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento  
Joaquina dos Santos Carvalho  
Ayane Araújo Rodrigues  
Raíssa Silva Bacelar de Andrade  
Felipe Rodolfo Pereira da Silva  
Daniel Fernando Pereira Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.7542024118**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**PERFIL DAS DOENÇAS GLOMERULARES NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ**

Marcelo Feitosa Verissimo  
Jhander James Peixoto Maciel  
Joao Victor França de Sousa  
Allysson Wosley de Sousa Lima  
Helerson de Araújo Leite  
Joao Martins Rodrigues Neto  
Antonio Higor Marques Aragão  
Leticia Aguiar Fonseca  
Jose Nozinho Martins Oliveira  
Ada Cordeiro de Farias  
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia  
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.7542024119**

**CAPÍTULO 10..... 92**

**MANEJO DO PACIENTE COM HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Viviane Rodrigues Coelho  
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Joyce Rayane Leite  
Nathália Menezes Dias  
Nayara Susanne Silveira  
Thalia Albuquerque Bezerra  
Thierry Wesley de Albuquerque Aguiar  
Bruno Abilio da Silva Machado

Viviane dos Santos Melo  
Guíllia Rivele Souza Fagundes  
Carla Patricia Moreira Falcão

**DOI 10.22533/at.ed.75420241110**

**CAPÍTULO 11 ..... 99**

**ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM ERISPELA E DOENÇA RENAL CRÔNICA ADMITIDO EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ**

Mauricyanne Sales Teixeira  
Maria Leilah Monte Coelho Lourenço  
Larissa Leite Castro  
Anael Queirós Silva Barros  
Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra  
Edrine Vasconcelos Farias Magalhães  
Katharyna Khauane Brandão Ripardo  
Germana Greicy de Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.75420241111**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA ENFERMAGEM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A UROLITÍASE E OS CUIDADOS PALIATIVOS**

Alexsandra Aparecida Bernaski Ozima  
Débora de Lima Costa  
Edina Maria da Silva  
Franciele Aparecida Geraldo Ribeiro karas  
Gesica Flávia da Silva  
Izabel Taynara Valeski Bonfim  
Nayara Beatriz dos Santos  
Pedro Gabriel dos Santos  
Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

**DOI 10.22533/at.ed.75420241112**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

**OTOSCLEROSE**

Renata Gomes Cruz Silva  
Andreza Dias de Souza Parente  
Ilana Frota Pontes Canuto

**DOI 10.22533/at.ed.75420241113**

**CAPÍTULO 14 ..... 131**

**O EXAME DO FREQUENCY FOLLOWING RESPONSE EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Jéssica Dayane da Silva  
Laís Cristine Delgado da Hora  
Mônyka Ferreira Borges Rocha  
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto  
Lilian Ferreira Muniz

**DOI 10.22533/at.ed.75420241114**

**CAPÍTULO 15..... 141**

**UMA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE RADIOPROTEÇÃO APÓS O ACIDENTE DE GOIÂNIA**

Luis Carlos Jansen

Fernando Barcellos Razuck

**DOI 10.22533/at.ed.75420241115**

**CAPÍTULO 16..... 151**

**INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA: FARMACOLOGIA, ADMINISTRAÇÃO E EFEITOS ADVERSOS NA FARMACOTERAPIA DO TRANSTORNO DA DEPRESSÃO MAIOR**

José Willyan Firmino Nunes

Antônia Amanda Cardoso de Almeida

Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Gleice Rayanne da Silva

Bruno Coêlho Cavalcanti

Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva

Hemerson Iury Ferreira Magalhães

José Roberto de Oliveira Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.75420241116**

**CAPÍTULO 17..... 172**

**ANÁLISE DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR ESTUDANTES: UM ESTUDO COMPARATIVO**

Giselly de Oliveira Silva

Ana Luíza Xavier Cunha

Moacyr Cunha Filho

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Guilherme Rocha Moreira

Mércia dos Santos Freire

Victor Casimiro Piscoya

Iunaly Sumaia da Costa Ataide Ribeiro

Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago

Erivaldo Gumercindo de Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.75420241117**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO INDIVÍDUO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sabrina Lacerda da Silva

Eglê Rejane Kohlrausch

**DOI 10.22533/at.ed.75420241118**

**CAPÍTULO 19..... 190**

**ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS FORNECIDOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI-MG**

Daniel Rodrigues Moreira Corrêa

Elias Antônio Soares Ferreira  
Isabela Pimenta Pessôa  
Ivana Vieira Cunha  
Maria Luiza Nasciutti Mendonça  
Herbert Cristian de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241119**

**CAPÍTULO 20.....203**

**EL PROCESO DE APRENDIZAJE Y LOS TIPOS DE MENTE**

Laura Elizabeth Cervantes Benavides

**DOI 10.22533/at.ed.75420241120**

**CAPÍTULO 21.....216**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA (UNESA-JU)**

Tereza Claudia de Andrade Camargo

Alice Sampaio Pires

Bianca Silva Faia

Clara de Dios Abad da Costa

Júlia Biajoni Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.75420241121**

**CAPÍTULO 22.....232**

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE DIFERENTES PREPARAÇÕES DE PRÓPOLIS VERMELHA**

Pedro Mateus José Godoy Aniceto

Jorge Andrés García Suárez

Rodrigo José Nunes Calumby

Yasmin Nascimento de Barros

Davi Porfirio da Silva

Jayane Omena de Oliveira

Laís Nicolly Ribeiro da Silva

Camila França de Lima

Ana Carolina Santana Vieira

Valter Alvino

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Larissa Isabela Oliveira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241122**

**CAPÍTULO 23.....243**

**REIKI NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Eleine Maestri

Ana Paula da Rosa

Adriana Remião Luzardo

Joice Moreira Schmalfluss

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Crhis Netto de Brum

Tassiana Potrich

Willian Lorentz

**DOI 10.22533/at.ed.75420241123**

**CAPÍTULO 24.....255**

**FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (ABS): ALTERNATIVA TERAPÊUTICA ALIADA À COMUNIDADE**

Pedro Henrique de Paula Ramalho Morais

Glauber Carvalho Barbosa Junior

Eduarda Medrado Araújo Borges

Giovana Celestino Gomes

Nadine Cunha Costa

**DOI 10.22533/at.ed.75420241124**

**CAPÍTULO 25.....258**

**PLANTAS E ERVAS MEDICINAIS: UM ESTUDO EM COMUNIDADES CAIÇARAS DE ILHA-COMPRIDA/SP**

Aurélio Moschin

Fagner Evangelista Severo

Maria Cristina Pereira Matos

**DOI 10.22533/at.ed.75420241125**

**CAPÍTULO 26.....263**

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS NATURAIS E ELIXIRES COMERCIAIS EM PATOGÊNOS ORAIS: ESTUDO “IN VITRO”**

Maria José Alves

Marta Sofia Rodrigues Pereira

Sara Cristina Fraga

Isabel Cristina Ferreira

Maria Inês Dias

**DOI 10.22533/at.ed.75420241126**

**CAPÍTULO 27.....274**

**PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE À METICILINA (MRSA) ISOLADOS DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS**

Leandra Duarte Bastos

Saulo Roni Moraes

Carlos Eduardo Cardoso

Maria Cristina Almeida de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.75420241127**

**CAPÍTULO 28.....280**

**ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR A CIRCULAÇÃO ECONÔMICA DAS MERCADORIAS E SEUS EFEITOS PATOLÓGICOS SOBRE A SAÚDE DA CLASSE TRABALHADORA**

Vanessa Batista de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.75420241128**

<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>305</b>
<b>INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DE GENES DE RECEPTORES DA VITAMINA D NA POPULAÇÃO NEGRA</b>	
Lyana Feijó Berro	
Vanessa Rosa Retamoso	
Patricia Maurer	
Débora Alejandra Vasquez Rubio	
Lauren Alicia Flores Viera dos Santos	
Vanusa Manfredini	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75420241129</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>315</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>316</b>

## ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO INDIVÍDUO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/11/2020

**Sabrina Lacerda da Silva**

Rede Governo Colaborativo em Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil

**Eglê Rejane Kohlrausch**

Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é identificar as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida. Pesquisa de revisão integrativa, que utilizou o Método de Cooper. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases: LILACS, BDNF, MEDLINE, SciELO e BIREME. Obteve-se 4765 artigos, dos quais 190 atenderam aos critérios de inclusão, 21 responderam a questão norteadora, 18 eram repetidos, sendo três utilizados neste estudo. Foram encontradas 32 ações de enfermagem realizadas. Considera-se, portanto, importante que a equipe de enfermagem, gestores e sociedade voltem seu olhar para o tema comportamento suicida a fim de aprimorar o atendimento e entendimento sobre o desejo de morte.

**PALAVRAS - CHAVE:** Suicídio; Enfermagem Psiquiátrica; Enfermagem em Emergência.

**ABSTRACT:** The purpose of this study is to identify the actions performed by nursing professionals during the pre-hospital care to

the individual with suicidal behavior. Integrative review research, which used the Cooper Method. Data collection was performed in the following databases: LILACS, BDNF, MEDLINE, SciELO and BIREME. 4765 articles were obtained, of which 190 met the inclusion criteria, 21 answered the guiding question, 18 were repeated, and three were used in this study. 32 taken nursing actions were found. Therefore, it is considered important that the nursing staff, managers and society focus on the suicidal behavior theme in order to improve the care and understanding of the death wish.

**KEYWORDS:** Suicide; Psychiatric Nursing; Emergency Nursing.

### INTRODUÇÃO

Comportamento suicida é uma expressão que abrange vários fenômenos ligados ao suicídio, de acordo com suas manifestações<sup>(1)</sup>. Esse termo é utilizado para designar os pensamentos e os atos que assinalam a ideiação suicida, o seu risco, sua planificação, a tentativa e o suicídio em si<sup>(2-3)</sup>. A relevância epidemiológica desse comportamento, tornou-o objeto de atenção na área da saúde<sup>(3)</sup>.

O Brasil está entre os dez países com maior número absoluto de suicídios, apresentando 7.987 casos no ano de 2004<sup>(4)</sup>. Em 2010 o índice de óbitos por suicídio no país foi de 9,4/100.000 habitantes<sup>(5)</sup>. O Rio Grande do Sul é o estado brasileiro que historicamente apresenta os maiores coeficientes de suicídio,

com incidência média de 10,2/100.000 habitantes no período 1980 a 1999<sup>(6)</sup>. Índice esse que vem se mantendo estável, visto que em 2011 a taxa de suicídios foi de 9,6/ 100.000 habitantes<sup>(7)</sup>.

Porto Alegre apresentou no ano de 2011, em números absolutos, 82 casos de suicídio, sendo superada, na região metropolitana, pelo município de Alvorada que teve 202 óbitos por essa causa externa<sup>(7)</sup>.

Durkheim, sociólogo, e Freud, psicanalista, foram precursores em formular teorias que enfocavam o suicídio motivado por várias causas, cada um dentro da sua área de conhecimento<sup>(8)</sup>. As causas identificadas para o suicídio envolvem fatores sociais, como a incapacidade de uma pessoa para se integrar na sociedade<sup>(8)</sup>, enquanto que a luta entre dois impulsos instintivos, pulsão de vida e pulsão de morte, resulta no comportamento suicida, representando o produto do conflito entre o desejo de viver ou morrer<sup>(9)</sup>.

Dentre os fatores que influenciam o comportamento suicida incluem-se os socioambientais, psicológicos e biológicos, cada um com um peso específico, entretanto, separadamente, nenhum deles pode ser suficiente para explicar tal atitude<sup>(10)</sup>.

A ideiação suicida se expressa por pensamentos de morte que encaminham para o risco de vida, ainda que a ação fatal não seja executada<sup>(3)</sup>. Um estudo mostra que a concepção suicida foi mais frequente entre mulheres, em adultos de 30 a 44 anos, nos que vivem sozinhos, entre os espíritas e os de maior renda<sup>(2)</sup>. O planejamento ocorre quando a pessoa organizou mentalmente estratégias sobre a forma com que irá tirar a própria vida<sup>(3)</sup>.

A tentativa de suicídio é a conduta suicida não fatal, representando o momento em que uma pessoa realiza uma ação que pode ameaçar sua vida<sup>(3)</sup>, possuindo as mesmas características fenomenológicas do suicídio<sup>(1)</sup>. Tentativas prévias de suicídio indicam uma repetição do gesto<sup>(11)</sup> e por isso devem ser avaliadas de forma adequada. Conforme relatório da Organização Mundial de Saúde 10 a 20 milhões de pessoas no mundo tentam se suicidar<sup>(12)</sup>.

A palavra suicídio tem como significado o gesto que encaminha para a morte voluntária<sup>(3)</sup>. O suicídio representa a tentativa de resolução de um problema que está causando intenso sofrimento, associado a necessidades não satisfeitas, sentimentos de desesperança e desamparo, conflitos entre sobrevivência e estresse insuportável, estreitamento das alternativas e busca pela fuga, apresentando o suicida sinais de angústia.<sup>(11)</sup> Dessa forma, o comportamento suicida representa um momento de crise, caracterizado pela desestabilização, ruptura, perturbação, conflitos e desordem, sendo considerado uma emergência psiquiátrica<sup>(11)</sup>.

Para acolher a demanda de comportamento suicida, os serviços de saúde se organizam em dispositivos distribuídos em diferentes níveis de atenção. Dentre os equipamentos existentes na rede de atenção em saúde mental para atendimento do comportamento suicida, encontram-se as emergências hospitalares e os recursos proporcionados pelo atendimento pré-hospitalar, foco deste estudo. Os dispositivos pré-

hospitalares considerados nesta pesquisa foram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), o Pronto atendimento de Emergências Psiquiátricas e a Atenção Básica.

Atendimento pré-hospitalar (APH) é toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, utilizando-se de meios e métodos disponíveis para o atendimentos de pacientes em situação de risco de vida<sup>(13)</sup>. São socorridas vítimas de trauma, intercorrências clínicas, obstétricas e distúrbios psiquiátricos, e o objetivo do atendimento é iniciar as ações de cuidado necessárias para sua estabilização<sup>(4)</sup>.

No ano de 2002, o Ministério da Saúde aprovou o Regulamento Técnico (RT) dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, que normatiza o Atendimento Pré-hospitalar (APH) por meio da Portaria 2048/02<sup>(14)</sup>. Pelo RT o APH se divide em serviços móveis e serviços fixos. O pré-hospitalar móvel no Brasil é realizado pelo SUS por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência –SAMU –e por empresas privadas de socorro<sup>(14)</sup>. O APH móvel tem como missão o socorro imediato das vítimas, que são encaminhadas para o atendimento pré-hospitalar fixo ou para o atendimento hospitalar<sup>(13)</sup>.

O APH fixo é a assistência prestada fora do ambiente hospitalar. Esse atendimento é realizado nas unidades básicas de saúde, desde Saúde da Família, equipes de agentes comunitários de saúde, ambulatórios especializados, serviços de diagnóstico e terapia, e pronto-atendimentos<sup>(4,14)</sup>.

Destaca-se a relevância do trabalho da enfermagem na prestação de cuidados aos indivíduos que apresentam risco de suicídio no atendimento pré-hospitalar (APH), que está presente tanto em unidades APH móvel como APH fixo. Em geral, o primeiro atendimento prestado ao indivíduo que apresenta comportamento suicida é realizado pela equipe de enfermagem. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) instituiu resoluções com o objetivo de amparar legalmente a atuação dos profissionais no APH, como a Resolução n. 225/2000<sup>(15)</sup>, que prevê a ação de enfermagem por teleprescrição.

Tendo isso em vista, este estudo foi elaborado a partir da questão norteadora: *Quais são as ações de enfermagem realizadas no atendimento pré-hospitalar ao indivíduo que apresenta comportamento suicida presentes na literatura científica?*

Essa questão norteadora foi construída no sentido de atender o objetivo deste estudo: identificar as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida presentes na literatura científica.

## TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Esta pesquisa estruturou-se a partir de uma revisão integrativa da literatura científica sobre os estudos que identificam as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar ao indivíduo que apresenta comportamento suicida.

A revisão integrativa (RI) de literatura científica é uma técnica que tem como finalidade

reunir e analisar dados obtidos por pesquisas primárias sobre o mesmo assunto, a fim de desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico<sup>(16)</sup>, neste caso o atendimento ao indivíduo com comportamento suicida. Esse método permite sintetizar múltiplos estudos, possibilitando conclusões gerais sobre um determinado tema<sup>(17)</sup>.

A construção desta pesquisa aconteceu a partir da investigação sobre as ações de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida, na literatura científica em português e espanhol. As etapas para elaboração desta revisão integrativa foram: formulação da questão norteadora, coleta de dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos resultados e apresentação dos resultados<sup>(16)</sup>.

A questão norteadora de um estudo tem como propósito a busca de evidências na literatura científica. Dessa maneira, a questão construída para esta pesquisa foi: *Quais são as ações de enfermagem realizadas no atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida presentes na literatura científica?*

A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa direta na Biblioteca Virtual em Saúde de Enfermagem (BVS), tendo como fonte os seguintes bancos de dados: LILACS (*Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde*), BDEFN (*Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil*), SciELO (Scientific Electronic Library On -line), BIREME (*Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*).

O levantamento de dados da pesquisa ocorreu no mês de novembro de 2013, e sistematizou publicações no período de jan/1990 a agosto/2013. Os descritores (DeCS) utilizados foram: atendimento de emergência, saúde mental, enfermagem psiquiátrica, serviços de saúde, assistência pré-hospitalar, atenção primária, atenção básica, atendimento de emergência pré-hospitalar, pronto-socorro, ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio.

Definiu-se como critérios de inclusão estudos indexados nas bases de dados selecionadas, pesquisas que apresentassem o termo comportamento suicidano indexadas na BVS, incluídas por abranger a totalidade da gradação do risco de suicídio. Foram incluídos também trabalhos que abordassem as ações dos profissionais de enfermagem realizadas no atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com *comportamento suicida*. Publicações nacionais e internacionais divulgadas em língua portuguesa e espanhola; textos completos na íntegra, disponíveis *on-line* de livre acesso; pesquisa quantitativa, qualitativa, reflexão teórica; revisão sistemática, integrativa, bibliográfica e relato de caso.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram: publicações que correspondam a editoriais, resumos de congressos, anais, opiniões e comentários e pesquisas que se relacionem com outros locais que não sejam Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Pronto atendimento de Emergências Psiquiátricas, Atenção Básica e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Foram elaborados três instrumentos para sistematizar e refinar a coleta de dados.

O primeiro foi o quadro de estratégia de coletade dados, onde se associou os descritores *comportamento suicida, ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio* com os demais, por meio do conectivo booleano and, ocorrendo a seleção dos artigos que respondiam a questão norteadora. O segundo instrumentoteve como função extrair dos artigos as seguintes informações: número do artigo, título, autores, formação dos autores, ano, periódico, local de publicação, objetivos, metodologias, resultados, considerações finais/conclusões e observações. O último instrumento serviu para analisar e interpretar os resultados obtidos na etapa anterior.

Em conformidade com a Lei dos Direitos Autorais, esta Revisão Integrativa respeitou a autenticidade das ideias, conceitos e definições dos autores pesquisados<sup>(18)</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados nas bases resultou na obtenção de 4765 artigos, dentre os quais 190 respondiam aos critérios de inclusão. Desses, foram selecionados 21 artigos que respondiam a questão norteadora, 18 deles excluídos por serem repetidos. Para a redação final desta Revisão Integrativa foram utilizados três artigos, em que a leitura destes possibilitou selecionar os conteúdos relacionados às ações de enfermagem realizadas no atendimento ao indivíduo com comportamento suicida.

Na Figura 1 são apresentados os títulos dos estudos selecionados com seus respectivos autores. O código do estudo foi definido pelo ano de publicação dos periódicos, do mais recente para o mais antigo.

Código do Estudo	TÍTULO
1	Atendimento ao comportamento suicida: concepções de enfermeiras de unidades de saúde.
2	Comportamiento del suicidio en ciudad de la Habana. Intervención de Enfermería en La atención primaria de salud.
3	Identificación de indicadores suicidas en la población por la enfermera de atención primaria de salud.

Figura 1-Título dos Artigos

Em relação às autoras destes estudos, duas são Doutoradas em Enfermagem, quatro são Licenciadas (Duas em Enfermagem, uma em Economia, uma em Psicologia) e duas são Acadêmicas em Enfermagem. A pesquisa em Enfermagem, juntamente com desenvolvimento das ciências humanas, proporciona a inovação e aperfeiçoamento dessa área do conhecimento<sup>(19)</sup>. Dois estudos foram publicados em Cuba, em 1998 e 2000, na

Revista Cubana de Enfermagem, e um no Brasil, em 2008, no periódico Ciência, Cuidado e Saúde.

Os objetivos das três publicações contemplavam o olhar sobre o atendimento ao comportamento suicida na atenção básica. Os estudos possuem objetivos elaborados de forma clara e direta. Na metodologia desses estudos foram encontradas duas pesquisas quantitativas descritivas e uma qualitativa exploratória. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, revisão de sistemas de informação e a observação de pacientes e profissionais. Somente o estudo três descreveu o período da coleta de dados<sup>(20)</sup>.

Foram encontradas nesta RI 32 intervenções de enfermagem realizadas no atendimento ao indivíduo com comportamento suicida, sendo que os estudos cubanos apresentaram 23 ações de enfermagem, e o brasileiro, 19. .

Os artigos defendem a concepção que as ações de enfermagem no atendimento ao comportamento suicida devem objetivar à atenção integral do usuário. As ações de prevenção, a escuta, a orientação a familiares e as visitas domiciliares estão presentes nos artigos desta revisão. Um estudo revela que pacientes que foram atendidos em uma emergência receberam cuidados para sua melhora clínica, e nenhum cuidado para seu problema psiquiátrico, não sendo realizada nenhuma ação relativa de cuidado ao comportamento suicida<sup>(21)</sup>. Nesse sentido, é necessário o encaminhamento efetivo para a equipe de saúde, o suporte familiar e social, tendo em vista que tentativas prévias de suicídio são indicadores de risco para a consumação do suicídio<sup>(22)</sup>.

Escutar é tão importante quanto a realização do exame físico no paciente<sup>(23)</sup>. Escutar significa estar comprometido, interessado e vinculado à pessoa, com toda a sua complexidade e vicissitude<sup>(24)</sup>. Em concordância com os autores analisados, acredita-se que é preciso avançar no que diz respeito à escuta qualificada e comunicação. Em relação ao atendimento do indivíduo com comportamento suicida, é necessário não só escutá-lo, mas também ouvir a família. Esta ideia se ampara em um estudo que afirma que a família precisa ser olhada, escutada, acolhida e orientada, para que possa servir de suporte aos que tentaram cometer suicídio<sup>(22)</sup>.

As visitas domiciliares (VD) foram citadas nos três artigos como um dos dispositivos de cuidado ao indivíduo que apresenta comportamento suicida. A VD é uma ação que facilita a aproximação da equipe, usuários e sua família e essa técnica ajuda a entender a dinâmica familiar com o foco na melhora do usuário<sup>(25)</sup>.

As publicações desta Revisão Integrativa afirmam que a atenção primária está organizada para cuidar das necessidades de saúde da população, incluindo o comportamento suicida. A equipe de enfermagem desempenha papel importante no cuidado desses pacientes. Os autores concluíram, então, que o aumento do conhecimento sobre o comportamento suicida, suas manifestações, sinais de alerta, fatores de risco, juntamente com intervenção preventiva eficaz, traria uma contribuição relevante para reduzir o impacto

desse problema de saúde na população.

Foram identificadas algumas ações de enfermagem, tais como encaminhamento, notificação, análise e planejamento de ações com paciente, família e comunidade, educação para a saúde, amor, segurança e não julgamento, que devem ser consideradas pelo enfermeiro na organização do processo de trabalho de sua equipe para o atendimento ao indivíduo com comportamento suicida no Atendimento Pré Hospitalar. A empatia se inclui como ação de enfermagem, no cuidado ao indivíduo que apresenta esse comportamento, mas não foi mencionada nos artigos pesquisados para este estudo, tanto para a revisão integrativa quanto no referencial utilizado para a discussão teórica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi identificar as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida, a partir da elaboração de uma revisão integrativa.

A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite sistematizar informações encontradas sobre um determinado assunto na literatura científica. Acredita-se que para a temática escolhida, o método apresentou limitações, visto que, seu rigor na seleção dos artigos, incluídos como fonte de dados, excluiu outros que discutiam o assunto ações de enfermagem no atendimento ao comportamento suicida, mas que não atendiam aos demais critérios escolhidos para este estudo. Possivelmente, uma abordagem qualitativa exploratória poderia trazer esclarecimentos subjetivos sobre comportamento suicida e seu atendimento.

O comportamento suicida abrange graduações da intenção de se matar, que transitam desde a ideiação, planejamento, chegando ao suicídio propriamente dito. Existem sinais desse comportamento que podem ser observados no indivíduo, em que a intervenção em momento adequado, acredita-se, pode evitar a morte. O risco de suicídio é uma emergência, pois a vida do indivíduo está ameaçada.

O suicídio é um problema de saúde pública, epidemiologicamente relevante e complexo, para o qual não existe uma única causa ou uma única razão. Resulta de uma intrincada interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Por isso é difícil explicar porque algumas pessoas decidem cometer suicídio, enquanto outras em situação similar ou pior não o fazem.

Vários serviços de saúde são responsáveis pelo atendimento ao indivíduo com comportamento suicida. Neste estudo optou-se por pesquisar o cuidado realizado no atendimento pré-hospitalar. Dentre os profissionais de saúde do APH destaca-se a relevância do trabalho da enfermagem na prestação desses cuidados.

Nesta revisão integrativa, em relação ao cuidado, foram encontradas 32 intervenções de enfermagem no atendimento ao indivíduo com comportamento suicida, sua família e

comunidade. Dentre as ações elencadas nos estudos selecionados, houve convergência nos três quanto à prevenção, escuta, orientação a familiares e visitas domiciliares. Essas ações compreendem diferentes formas de agir durante o ato de cuidado ao indivíduo com comportamento suicida, sendo relevantes para a manutenção e preservação da vida.

O encaminhamento do indivíduo com comportamento suicida para outros profissionais de saúde é fundamental para que receba atendimento integral nas diferentes áreas do conhecimento, tanto da saúde quanto das ciências humanas, como o serviço social e psicologia. Dessa forma, através da integralidade das ações e atendimento multidisciplinar se alicerçam as bases do cuidado, fazendo com que a pessoa sinta-se mais protegida dentro de seu contexto de vida.

Defendemos a necessidade do aprimoramento das notificações das tentativas de suicídio e dos suicídios confirmados, pois pode contribuir para qualificar o registro nos sistemas de informações. Políticas públicas de prevenção ao comportamento suicida poderão ser reavaliadas a partir de dados fornecidos de forma eficiente, demonstrando a realidade das estatísticas sobre o comportamento suicida de forma acurada.

Planejar ações com indivíduo, família e comunidade não significa o alcance da sua implementação plena, mesmo assim essa intervenção de enfermagem pode vir a auxiliar o cuidado, uma vez que o profissional pode imaginar os cenários possíveis de intervenção para prevenir o comportamento suicida dos envolvidos nesse contexto.

A educação para a saúde pode ser um instrumento para nortear os cuidados de saúde, principalmente para os atores envolvidos no atendimento ao indivíduo com comportamento suicida. Educar o indivíduo e seus pares, família, amigos e outras pessoas de seu convívio para o reconhecimento de como se dá a dinâmica do comportamento suicida, pode proporcionar meios para que consigam auxiliar nas ações de cuidado.

A postura de compreensão e não julgamento exercido pelos profissionais de enfermagem com os indivíduos que padecem de algum sofrimento psíquico, e nisso se insere o comportamento suicida, gera uma relação de segurança e confiança entre enfermeiro –paciente –família, qualificando o atendimento, agregando valor ao cuidado.

Dessa forma, uma mudança de conduta profissional pode vir a influenciar no tratamento e reabilitação da pessoa com comportamento suicida. Ações de educação permanente propiciam para a equipe de enfermagem momentos de reflexão em grupo sobre o comportamento suicida e a finitude, o que poderia melhorar o atendimento aos indivíduos em sofrimento psíquico, neste caso com desejo de morrer.

Este estudo trouxe informações teóricas sobre as ações realizadas no atendimento pré-hospitalar ao indivíduo com comportamento suicida. No entanto é necessário avançar e obter dados empíricos do campo de prática com os profissionais que realizam este cuidado. Nesta direção, aguarda-se aprovação de um projeto que propõe investigar a visão dos profissionais de enfermagem do atendimento pré-hospitalar móvel sobre as ações desenvolvidas no atendimento ao indivíduo com comportamento suicida.

## REFERÊNCIAS

1. Bertolote JM, Mello-Santos C, Botega NJ. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. *Rev. Bras. Psiquiatr.* 2010 Oct; 32(2):S87-S95.
2. Botega NJ, Marín-Leon L, Oliveira HB, Barros MBA, Silva VF, Dagalarrondo P. Prevalências de ideação, plano e Tentativa de Suicídio: Um Inquérito de Base populacional em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública.* 2009;25(12):2632-8.
3. Kohlrausch ER. Avaliação das Ações de Saúde Mental relacionadas ao indivíduo com Comportamento Suicida na Estratégia de Saúde da Família. [Tese Doutorado em Enfermagem] Porto Alegre: Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012. 207 p.
4. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção às Urgências. 2006 [Acesso 27 mar 2013] Disponível em: [http://http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_urgencias\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf)
5. Ministério da Saúde (BR). Data SUS: Informações de Saúde. 2013. [Acesso 3 jun 2013]. Disponível em: <http://www2.aids.gov.br/cgi/tabcgi.exe?compl/cauex.def>.
6. Meneghel SN, Victoria CG, Faria NMX, Carvalho LA, Falke JW. Características epidemiológicas do suicídio no Rio Grande do Sul. *Rev Saúde Pública.* 2004;38(6):804-10.
7. Secretaria Estadual da Saúde (RS). Dados e Estatísticas: Mortalidade Geral. 2011. [Acesso 3 jun 2013]. Disponível em: [http://www.saude.rs.gov.br/lista/251/2011\\_-\\_Mortalidade\\_geral](http://www.saude.rs.gov.br/lista/251/2011_-_Mortalidade_geral)
8. Durkheim E. O suicídio. 4ª ed. São Paulo (SP): Martin Claret; 1996. 568 p.
9. Freud S. Além do princípio de prazer. In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. 18. Rio de Janeiro: Imago; 1996. p. 18.
10. Carmona-Navarro MC, Pichardo-Martinez, MC. Atitudes do profissional de enfermagem em relação ao comportamento suicida: Influência da inteligência emocional. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(6):1161-8.
11. Sadock BJ, Sadock VA. Compêndio de psiquiatria: ciências de comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed; 2007. 419 p.
12. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório sobre a saúde no mundo 2001:Saúde mental – nova concepção, nova esperança. 2001. [Acesso 22 jun 2013]. Disponível em: [http://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_djmessage\\_po.pdf](http://www.who.int/whr/2001/en/whr01_djmessage_po.pdf)
13. Minayo M, Souza C, Deslandes SF. Análise da implantação do sistema de atendimento pré-hospitalar móvel em cinco capitais brasileiras. *Cad Saúde Pública.* 2008;24(8):1877-86.
14. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS n.º 2048, de 5 de Nov. de 2002:Dispões sobre o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. 2002. [Acesso 28 mar 2013] Disponível em: [http://www.saude.mg.gov.br/atos\\_normativos/legislacaosanitaria/estabelecimentos-de-saude/urgencia-eemergencia/portaria\\_2048\\_B.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacaosanitaria/estabelecimentos-de-saude/urgencia-eemergencia/portaria_2048_B.pdf)

15. França SPS, Martino MMF. Atendimento pré-hospitalar como estratégia de promoção de saúde Pública: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPE on line*. 2013 Apr; 7(4):1225-33. Disponível em: [www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/3893/5982+&cd=1&hl=pt-B](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/3893/5982+&cd=1&hl=pt-B) doi: 105205/ reuol3188-26334-1-LE.0704201320
16. Cooper HM. *Integrating Research: a guide for literature reviews*. London (ING): SAGE Publication; 1989.155 p.
17. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto- Enferm*. 2008 Oct-Dec;17(4):758-64.
18. Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.(BR). Lei dos Direitos Autorais. 1998. [Acesso 5 mai 2013]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). 15:00:46 [www.eerp.usp.br/resmad](http://www.eerp.usp.br/resmad) Silva SL
19. Trevizan MA, Mendes IAC, Angerami ELS. A investigação em Enfermagem no Brasil. *Rev Paul Enferm*. 1991 Set-Dec; 10(3):91-5.
20. Kohlrausch ER, Lima MADS, Abreu KP, Soares JSF. Atendimento ao comportamento suicida: concepções de enfermeiras de unidades de saúde. *Cienc Cuidado Saúde*. 2008 Oct-Dec;7(4):468-75.
21. Deslandes SF. O atendimento às vítimas de violência na emergência: "prevenção numa hora dessas?". *Ciênc Saúde Coletiva*. 1999;4(1):81-94.
22. Vidal CEL, Gontijo ED. Tentativas de suicídio e o acolhimento nos serviços de urgência: a percepção de quem tenta. *Cad Saúde Coletiva*. 2013 May;21(2):108-14.
23. Suguimatsu LCF, Campos LFLCM, Geara LFM, Simões JC. A arte de ouvir o paciente. *Rev Med Res*. 2012 Oct-Dez;14(4):256-9.
24. Keidann C, Shansis F. Listening to the patient: let us not move away from this. *Rev Psiquiatr Rio Grande do Sul*. 2006 May-Aug; 28(2):115-6.
25. Reinaldo AMS, Rocha RM. Visita domiciliar de Enfermagem em Saúde Mental: idéias para hoje e amanhã. 2002. [Acesso 5 mai 2013]. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/revista4\\_2/pdf/visita.pdf](http://www.fen.ufg.br/fen_revista/revista4_2/pdf/visita.pdf)
26. Casas SMB, Reyes WG. Identificación de indicadores suicidas em La población por La enfermera de atención primaria de salud. *Rev Cubana Enferm*. 1998 Jun;14(3):188-95.
27. Trebejo AL, Trebejo LAL. Comportamiento del suicidio em Ciudad de la Habana intervención de enfermería en la atención primaria de salud. *Rev Cubana Enferm*. 2000 May-Aug;16(2):78-87.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antibacteriano 231

Antidepressivos 14, 152, 157, 165, 170, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 200

### B

Benzodiazepínicos 14, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 225, 293

Biofilme oral 262, 263

Bolsas de sangue 10, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 44

### C

Câncer 10, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 75, 194, 200, 308

Cápsula labiríntica 122, 123

Cardiologia 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 19, 20, 26, 29, 61, 70, 71, 104

Chamomilla recutita 261, 262, 263, 264, 267, 268, 269

Comunidade caiçara 256

Cuidados Paliativos 13, 109, 111, 116, 117, 118, 119

### D

Deglutição 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 103

Depressão 14, 37, 118, 123, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 178, 188, 189, 190, 200, 215, 216, 218, 221, 226, 293

Dificuldades de aprendizagem 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Diverticulite Aguda 11, 72, 73, 74, 76, 77

Doença Renal Crônica 13, 60, 85, 86, 91, 99, 100, 101, 102, 107

### E

Efeitos sistêmicos 79, 81, 83, 249

Eletrocardiograma 10, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 59, 162

Enfermagem Psiquiátrica 180, 183

Enseñanza 201, 202, 203, 204, 206, 209, 210, 211, 212, 213

Erisipela 13, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Ervas Medicinais 16, 256, 257, 259

Extensão Comunitária 2

### F

Fígado 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 174, 218, 259, 304, 307, 308

Fitoterápicos 16, 83, 232, 253, 254, 255

## **G**

Gestão do cuidado 214, 222, 224, 226

Glomerulonefrite 85, 86, 87, 88, 89

Glomerulopatia 85, 87, 88, 89, 90

## **H**

Hematoma Subdural Crônico 12, 92, 93, 94, 95, 98

## **I**

Inaptibilidade Sorológica 10, 31, 32, 41

Infecções Estafilocócicas 272, 273

Insuficiência Cardíaca 11, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 107

## **M**

Mente 15, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 218, 225, 252, 280, 283, 290, 295, 296

Mercadoria 278, 279, 280, 283, 284, 286, 292, 294, 295, 299, 300

## **N**

Nefropatia 85, 86, 87, 88, 89

Neurologia 93, 95, 159

## **O**

Otosclerose 13, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

## **P**

Perda auditiva neurosensorial 122, 128, 130

Plantas Medicinais 108, 216, 244, 253, 254, 255, 258, 259, 260

Polimorfismo 303, 305, 308, 309

Potenciais evocados auditivos 132, 139

Práticas Integrativas 15, 214, 216, 218, 224, 227, 228, 229, 243, 245, 250, 251, 252, 254, 255

Própolis Vermelha 15, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## **R**

Reiki 15, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Representações Sociais 13, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121

## **S**

Serious Game 11, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Staphylococcus aureus 16, 231, 233, 234, 235, 238, 272, 273, 274, 276, 277

Suicídio 152, 154, 155, 164, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 215, 293

## **T**

Taxa de sobrevivência 58

Terapêutica 11, 16, 57, 58, 59, 66, 70, 86, 108, 154, 157, 161, 163, 166, 193, 249, 251, 253, 254, 259, 273

Terapias complementares 242

Tomadas de decisão 278

Traumatismos Craniocerebrais 93, 95

## **U**

Urolitíase 13, 109, 111, 114, 116, 119

## **V**

Vitamina D 17, 303, 305, 310, 311, 312

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 5

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 